

**FENÔMENO “STREAMLINE”: COMO O
PADRÃO DE FLUXO SANGUÍNEO
INTERFERE NO GRADIENTE DA
ESTEATOSE HEPÁTICA?**

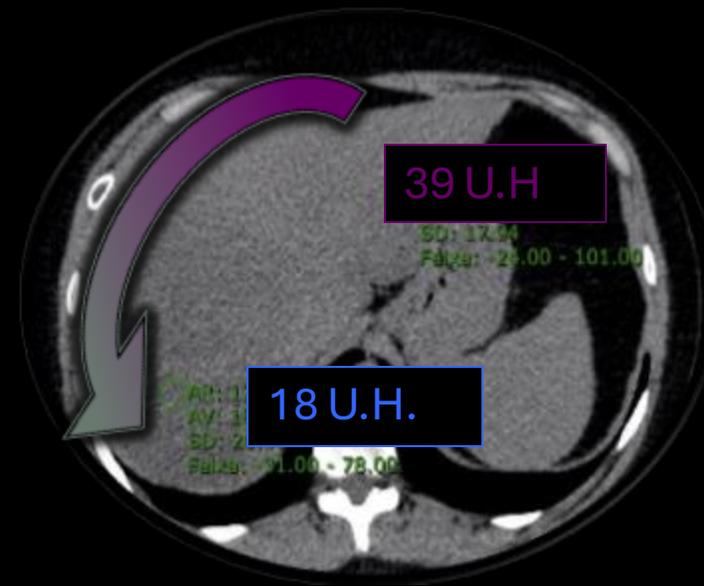
OBJETIVO

Avaliar se existe padrão de gradiente na esteatose hepática difusa por influência do fenômeno *streamline*.


ESTEATOSE




ESTEATOSE

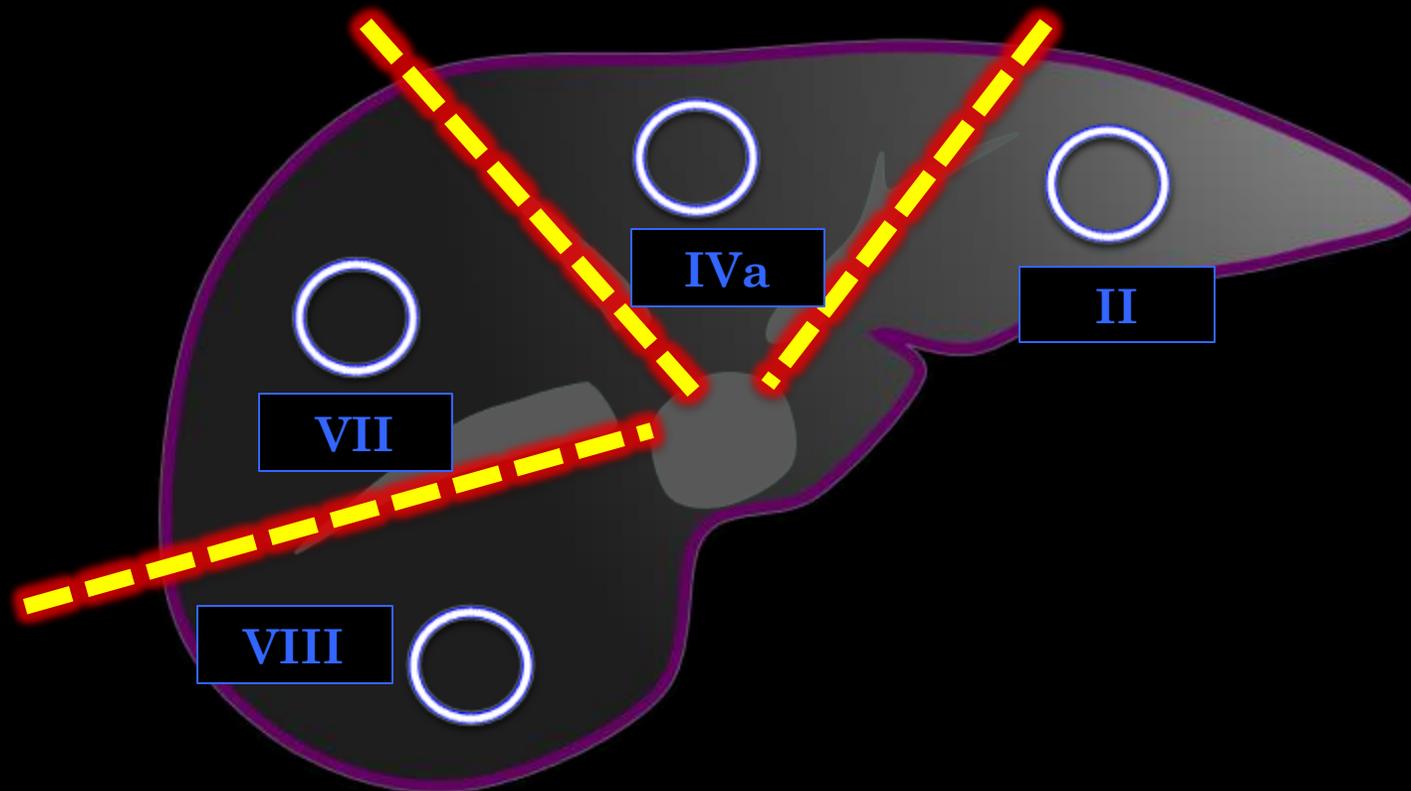


MATERIAIS E MÉTODOS

A mensuração da densidade em unidades Hounsfield (HU) foi conduzida com um ROI de 3 cm² nos segmentos hepáticos II, IVa, VII e VIII

Foram incluídos pacientes com densidade média do lobo direito ≤ 40 HU e/ou diferença baço-fígado > 10 HU.

O teste t de Student foi empregado para comparar as médias dos lobos. O nível de significância estatística considerado para o teste t foi de $p < 0,05$.



RESULTADOS

Foram analisadas 267 tomografias do abdome sem contraste.

Estrutura	Densidade média (HU)
Lobo direito	25,10 (VII: 24,70; VIII: 25,51)
Lobo esquerdo	29,45 (II: 29,55; IVa: 29,36)
Baço	41,29
Valor de t (estatística t)	4,57
p valor	0,0000061

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

- A literatura já demonstra influência deste fenômeno na diferença da lateralidade lobar hepática em metástases e êmbolos sépticos dependendo da origem no sistema gastrointestinal.
- O padrão da distribuição da esteatose hepática como consequência do fenômeno "*streamline*" é relativamente nova na literatura;
- A análise demonstrou uma tendência consistente na diferença de densidades do lobo hepático direito e esquerdo, possivelmente relacionada ao padrão de fluxo bilaminar portal.